



O CORPO PSICANALÍTICO COM TATUAGENS E A EXPRESSÃO CONTEMPORANEA

João Vitor Pereira Ranieri¹; José Ricardo Lopes Garcia¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –
iranierip@gmail.com; jricardogarcia@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária
Área do conhecimento: Saúde – Psicologia

O corpo na sociedade contemporânea tornou-se um dos principais meios de expressão em torno da subjetividade e individualidade dos sujeitos presentes neste período. No presente trabalho, a tatuagem e a subjetividade foram estudadas pela abordagem psicanalítica da psicologia. O estudo em questão foi feito através de uma pesquisa clínico-qualitativa, onde foi feita a investigação da relação entre subjetividade e a tatuagem como meio de expressão na visão psicanalítica por meio de uma entrevista semiestruturada feita com 10 participantes mulheres estudantes em um centro universitário no interior de São Paulo, com as idades entre 18 e 23 anos, que possuem mais de três tatuagens no corpo e fossem alunas do Centro universitário em questão. Com a abordagem clínico-qualitativa mencionada anteriormente, foi feita uma análise de dados para a interpretação e reflexão a respeito dos discursos. No trabalho foi feita a correlação entre os discursos da subjetividade, o uso da tatuagem pelas participantes e o modo como o sujeito contemporâneo se expressa e manifesta suas vivências através de seu corpo. Através da análise feita, pode ser concluído que, além da contemporaneidade apresentar melhor aceitação das tatuagens, não sendo ligadas a um único nicho ou tipo de grupo, o corpo se tornou um dos principais meios de expressão, seja para sua subjetividade como para marcos e lembranças que ajudam os indivíduos a formar a sua subjetividade.

Palavras-chave: Corpo; Psicanálise; Tatuagem; Contemporaneidade.